

APETITE, SINTOMAS E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Ana Paula Martins De Jesus (anamartinsitamarati@gmail.com)

Maria Cláudia Bernardes Spexoto (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

Câncer é a denominação de um aglomerado de doenças que podem originar metástases e atingir vários órgãos. A doença ou o próprio tratamento provocam profundas alterações nas funções do organismo, bem como resultam em perda de peso e alterações no estado nutricional devido ou não à presença de desnutrição, que podem implicar em comprometimento do apetite/sintomas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre o apetite/sintomas e as variáveis sociodemográficas, clínicas e do estado nutricional de pacientes em quimioterapia. Trata-se de um estudo transversal com delineamento amostral não probabilístico. Foram convidados pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 20 anos. Para estimar o apetite/sintomas, foi utilizado o instrumento Cancer Appetite and Symptoms Questionnaire (CASQ). Para avaliação nutricional foram utilizados métodos subjetivos e objetivos. Como método subjetivo, utilizou-se a Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente e as medidas objetivas foram peso (kg), altura (m), Índice de massa corporal (IMC), circunferência do braço (CB) e dobra cutânea tricipital (DCT) para cálculo da circunferência muscular do braço (CMB). Foi realizada análise estatística descritiva. Para as associações de interesse, foi utilizado o teste de qui-quadrado (χ^2), adotou-se o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Participaram do estudo 49 pacientes. A maioria foi adulto (59,2%), predominantemente do sexo feminino (63,3%), casada (69,4%), com tumores do trato digestório (35,9%) seguido de neoplasia de mama (30,8%), não metastático (61,2%), estadiamento III (37,1%) e 53,1% referiram não trabalhar. A classificação econômica mais prevalente foi a B (59,2%). O IMC médio da população representa uma população com excesso de peso. O escore global de apetite/sintomas foi igual a $1,28 \pm 0,58$, apresentando-se com moderado comprometimento do apetite/sintomas. Não houve associação do comprometimento do apetite/presença de sintomas com as variáveis sociodemográficas, clínicas e do estado nutricional, quando avaliado pelo instrumento CASQ, em pacientes submetidos a quimioterapia em uma clínica privada no município de Dourados-MS mesmo a maioria dos pacientes apresentarem este comprometimento de forma moderada.